

London, FH - viagens politica@jb.com.br

FH vai retomar viagens ao exterior

■ América Latina, Alemanha e Líbano são as prioridades, na agenda que o cerimonial da Presidência está preparando

MÁRCIO PACELLI

BRASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso vai retomar o ritmo de viagens internacionais este ano. Com a primeira delas, marcada para o início de março, quando vai à posse do presidente eleito do Uruguai, Jorge Battle, Fernando Henrique iniciará uma peregrinação pela América Latina e depois visitará o Líbano e, possivelmente, irá duas vezes à Alemanha. Até agora, entre as confirmadas e as que ainda estão em estudo, chegam a 12 as viagens previstas para este ano, número próximo das realizadas em 1997, quando o presidente foi 13 vezes ao exterior.

Em 1998, o ano da campanha para a reeleição, o ritmo das viagens caiu. O presidente saiu nove vezes do país para visitas a chefes de Estado e viagens de trabalho. O número se repetiu em 1999, possivelmente devido à crise econômica de janeiro. Já no fim do ano passado, o presidente mostrava disposição de retomar as viagens ao exterior, marca de seu governo. Em novembro, ele voltaria à Europa para um encontro com os principais chefes de Estado do mundo, na reunião que recebeu o nome de

Terceira Via, em Florença, na Itália.

Até hoje, em cinco anos de governo, Fernando Henrique fez 58 viagens internacionais. Do total, 15 foram em 1995, primeiro ano de governo. Na sequência, viajou 12 vezes em 1996 e 13 em 1997. A frequência maior de viagens no início do mandato tem uma explicação, segundo o embaixador Valter Pecly Moreira, chefe do cerimonial da Presidência da República: Fernando Henrique precisava ser conhecido no exterior.

Agenda menor – Pecly explicou que os compromissos com caráter de cerimonial tendem a se reduzir, porque a agenda mais pesada já foi cumprida no primeiro mandato. “Não cabe mais repetir viagens que já foram feitas no início do governo”, disse. Os encontros internacionais de trabalho deverão ser, segundo ele, mais curtos e as comitivas, menores. Em consequência, as viagens ficarão mais baratas.

Entre os compromissos de trabalho, Fernando Henrique deverá realizar, ainda no primeiro semestre, uma viagem à Colômbia - onde participará de uma reunião do Grupo do Rio - e outra à Argentina, que sedia-

O roteiro do presidente

Primeiro semestre (já confirmadas)

DATA	DESTINO	FINALIDADE
1 de março	Uruguai	Posse do presidente eleito, Jorge Battle
8 e 9 de março	Portugal	Comemoração dos 500 anos do descobrimento do Brasil
10 e 11 de março	Chile	Posse do presidente eleito, Ricardo Lagos
4 e 5 de abril	Costa Rica	Visita de chefe de Estado e reunião de presidentes da América Central
Mês de maio	Líbano	Visita de chefe de Estado

Primeiro semestre (a confirmar)

Equador (visita), Argentina (Cúpula do Mercosul), Colômbia (Reunião do Grupo do Rio)

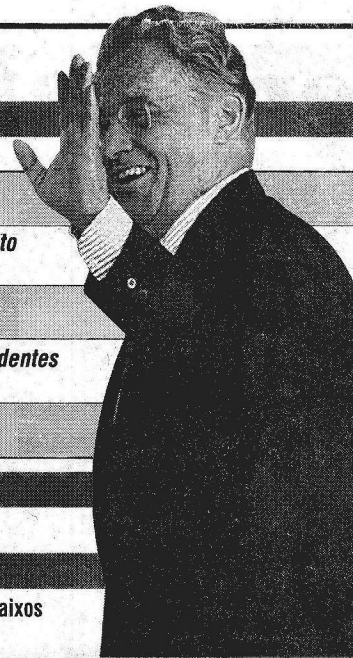
Segundo semestre (a confirmar)

Estados Unidos (Assembleia Geral da ONU), Panamá (Cúpula Ibero-Americana), Países Baixos (visita de chefe de Estado), Alemanha (inauguração da embaixada brasileira)

rá a Cúpula do Mercosul. As duas visitas deverão ocorrer entre maio e junho. Para o segundo semestre, todos os compromissos dependem de confirmação. Mas a agenda de trabalho do presidente no exterior prevê a possibilidade de que ele participe da Assembleia Geral da ONU, nos Estados Unidos, em setembro. Ele poderá ainda viajar ao Panamá em outubro, para a Cúpula Ibero-Americana, e inaugurar, no fim do ano, a nova embaixada

brasileira na Alemanha.

Terceira Via – O cerimonial do Palácio do Planalto conta com a possibilidade de uma segunda viagem à Alemanha, onde deverá ser realizada uma segunda rodada da Terceira Via, sequência do encontro realizado em Florença no ano passado. O embaixador Valter Pecly admite a possibilidade de que o governo brasileiro case esse compromisso com uma visita de Fernando Henrique à Holanda. Se isso não for possí-



vel, a tendência é que o presidente faça viagens separadas à Europa.

Em março, Fernando Henrique irá a Portugal, para abrir as comemorações dos 500 anos do descobrimento do Brasil. Confirmadas ainda para o primeiro semestre estão as viagens ao Uruguai, no dia primeiro de março; ao Chile, nos dias 10 e 11 de março - para a posse do presidente eleito, Ricardo Lagos -; à Costa Rica, nos dias 4 e 5 de abril.